



Encerramento de Missões Nacionais Direção: Crianças

Abertura/Oração

- Cânticos:

- Leitura Bíblica : Mt 25.14 a 16, 19 a 21; 28.19ª

DIRIGENTE: "E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens.

CONGREGAÇÃO: "A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem."

VOZES FEMININAS: "O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco."

DIRIGENTE: "Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse:"

VOZES MASCULINAS: "O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco".

DIRIGENTE: "O senhor respondeu: 'Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito.'"

TODOS: "Portanto, vão e façam discípulos."

Tema: "MOVIDOS PELA GRAÇA"

Divisa: Que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça transbordar as ações de graça para a glória de Deus. 2Co 4.15

Música da Campanha

- Momento de dedicação e fidelidade
- Momento de Oração em Duplas
- Momento de louvor
- Mensagem (história com a participação das crianças)
- Encerramento



IGREJA BATISTA NOVA BETÂNIA
Organizada em 27-Dez-1974 - B.I. nº 518 - Ano X
ibnb.eunapolis@hotmail.com

Av. Santos Dumont 575 centro - Eunápolis/BA CEP 45.820-011
Fone (73) 3261-0377



"Movidos Pela Graça Para Proteger a Infância"

Os dois primeiros capítulos de Êxodo trazem o relato de como uma geração inteira se torna ameaçada quando um líder propõe em seu coração destruir o povo de Deus.

A narrativa começa dizendo que o faraó decidiu agir com astúcia para impedir a multiplicação do povo hebreu (Êx 1.10). A maneira que ele encontrou foi aumentar a carga de trabalho (Êx 1.11-14) dos israelitas, mas como isso não surtiu efeito, então deu ordem para matar os meninos (Êx 15 e 16). Quando ainda percebeu que as parteiras não obedeceram a sua ordem, adotou uma nova estratégia de morte: lançar as crianças no Nilo (Êx 1.22).

Nesse contexto ameaçador nasce um menino, que, ainda sem nome, é escondido por sua mãe, Joquebede, para que não caia nas mãos dos egípcios. Ao não conseguir mais escondê-lo, ela o coloca num cestinho de junco e o leva para o rio, mas sua irmã, Miriã, acompanha de longe por onde esse cestinho vai. A filha do faraó encontra o cesto, identifica que nele está um menino hebreu, tem compaixão dele, adota-o dando-lhe um nome e um lar (Êx 2.1-10). Vemos nesses poucos versículos que destruir a infância foi a forma utilizada para tentar manter sob o domínio tirano o povo escolhido de Deus. A filosofia que estava por trás das ordens do faraó era "mate as crianças e o povo se tornará fraco".

Apesar de essa narrativa ser tão antiga, ainda vemos nos dias atuais os "faraós" deste tempo buscando formas astutas de destruir a infância para barrar a multiplicação do povo de Deus. Antes, a aniquilação era declarada com a morte. Hoje, a aniquilação é mais sutil com ideias, paradigmas, filosofias e conceitos de vida que buscam destituir do coração das crianças aquilo que pode conduzi-las aos braços do Pai. As gerações atuais estão crescendo em ambientes onde o hedonismo, o consumismo, o materialismo, o relativismo estão buscando formas de encontrar o coração delas cada vez mais cedo. Novos cenários sociais, formações familiares, construções educacionais têm sido usadas com astúcia para enfraquecer o povo de Deus através das crianças, e nós não estamos percebendo isso. Vemos os princípios da Palavra de Deus cada vez mais ausentes da nossa sociedade, onde meninos e meninas têm crescido apenas ouvindo o evangelho ao invés de experimentá-lo. Nesse cenário, não basta que nossas igrejas ofereçam um departamento infantil baseado apenas no conhecimento bíblico, mas sim na experiência de vida cristã que somente o discipulado proporciona.

Somos chamados a proteger as crianças dos danos morais e emocionais, protege-las da morte e do enfraquecimento espiritual que o povo de Deus neste tempo tem sofrido. Se o "faraó" deste tempo continua astuto para impedir a multiplicação do povo de Deus, nós, com urgência, precisamos encontrar as crianças que estão em ameaça, e sem medo ousar ir na contramão das ordens sociais, assim como aquelas parteiras fizeram. Somos responsáveis por proteger a infância buscando todos os meios de cuidar das crianças, assim como Joquebede e Miriã. Somos desafiados a agir com compaixão para acolher em nossas igrejas as crianças e dar a elas uma nova identidade. Não mais serão crianças sem rosto, sem nome, ameaçadas por um faraó cruel, mas crianças que, amadas como são por Deus, tornam-se servas dele, pessoas íntegras, cidadãos de bem que fazem a diferença.

Jaqueline da Hora Santos

Coord. da Evangelização Discipuladora de Crianças de Missões Nacionais.

